

DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

INGRID BRUNE SILVA; MARIA CAROLINA ALVES DOS SANTOS; AMANDA NAMIE
IGARASHI GENARI; THAYS LORRANY CORDEIRO BARROS

INTRODUÇÃO: Há muito tempo no Brasil tem se pensado e planejado sobre um cuidado ampliado à saúde da mulher, destacando-se como documento legal a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, desde 2004. A política propõe englobar as mulheres em todos os ciclos de vida de forma integral e considerando as especificidades de cada grupo. Entretanto, mesmo com os êxitos da implementação da mesma, ainda existem desafios da integralidade do cuidado à saúde da mulher que são importantes de serem levantados. **OBJETIVOS:** Identificar os desafios da integralidade do cuidado à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde da Mulher”; “Atenção Primária à Saúde” e “Assistência Integral à Saúde”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis online, na íntegra, que abordassem a temática, nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados, totalizando 06 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos se relacionam ao mencionar como principal dificuldade o modelo biomédico ainda estabelecido, com práticas reducionistas, fragmentadas e medicalizadas. Além disso, mencionam situações de desigualdade de classe e de gênero, com domínio predominante da heteronormatividade, limitando o acesso aos serviços de saúde. Questões estruturais e de recursos também influenciam diretamente nesse cuidado integral, visto que existe uma baixa de recursos humanos e uma superlotação dos serviços da rede. Um estudo reconhece a não existência da integralidade, visto que o cuidado é direcionado para questões pontuais. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, são inúmeros os desafios, mas os mesmos não devem impedir a ocorrência de mudanças, mas sim para servir de respaldo para que estratégias sejam repensadas e remodeladas, de modo a garantir a atenção integral à saúde da mulher. Por fim, compreende-se a necessidade de qualificação dos profissionais, para que ampliem suas visões, considerando as especificidades de cada grupo. Além disso, sugere-se que mais estudos sobre o tema sejam realizados.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Atenção primária à saúde, Assistência integral à saúde, Sistema único de saúde, Mulheres.